



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Relatório de Atividades

**AÇÕES, PROGRAMAS E
PROJETOS**

**1999
SETEC**

**MACAPÁ – AP
ABRIL/2001**

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SETEC

. Apresentação

Criada e estruturada pela Lei n.º 0452 de 09 de Julho de 1999, tem por objetivo central desenvolver e coordenar as políticas públicas de ciência e tecnologia, fundamentadas nos pressupostos do desenvolvimento sustentável, assegurando crescimento econômico com equilíbrio sócio-ambiental..

1. Diretrizes Estratégicas

- **Formular, planejar, coordenar, acompanhar e avaliar** as políticas públicas para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia;
- **Melhorar** a capacidade científica e tecnológica para a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos apropriados ao desenvolvimento dos setores público e privado e da população em geral;
- **Apoiar** e **supervisionar** as atividades desenvolvidas por sua entidade vinculada – Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA e exercer outras atribuições correlatas.

2. Implantação da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia

- . **Projeto/Atividade: Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia**
- . **Função:** Administração e Planejamento
- . **Programa:** Ciência e Tecnologia
- . **Sub-Programa:** Informação Científica e Tecnológica
- . **Localização:** Estado do Amapá
- . **Período de Execução:** Outubro a Dezembro de 1999
- . **Valor Total do Projeto: R\$ 160.000,00**

3. Objetivo Geral

Assegurar condições necessárias à implantação da SETEC.

3.1 – Objetivos Específicos

- Assegurar a estrutura necessária ao funcionamento das coordenadorias técnicas.
- Assegurar a manutenção administrativa.

4. Justificativa

Viabilizar o pleno funcionamento inicial da SETEC.

5. Programação Físico-Financeira das Metas

. IV Trimestre 1999 – Outubro / Novembro / Dezembro

Descrição	Unidade de Medida	Valor Total R\$
Diárias Nacionais	Unid.	14.285,
Diárias Internacionais	Unid.	4.950,
Diárias dentro do Estado	Unid.	6.540,
Material de Expediente	Div.	9.225,
Material de Limpeza	Div.	3.000,
Combustível	Div.	3.000,
Passagens Nacionais	Unid.	21.160,
Passagens Internacionais	Unid.	12.000,
Serviços Diversos p/ Pessoa Física	Div.	7.500,
Locação de Mão-de-Obra (Vig. e Limp.)	Unid.	12.000,
Aluguel de Veículos	Unid.	11.700,
Hospedagem e Alimentação	Div.	12.640,
Outros Serviços	Div.	8.000,
Ressarcimento e Indenizações	Unid.	12.000,
Equipamento e Material Permanente	Unid.	22.000,
T o t a l		160.000,

6. Contratos Firmados

- . Locação de 02 Veículos = R\$ 3.000,00 (três mil reais)
- . Locação de Imóvel = R\$ 5.000,00 (cinco mil reais)
- . Segurança e Vigilância = 2.114,00 (dois mil, cento e quatorze reais)

5. Demonstrativo Orçamentário e Financeiro – SETEC

Novembro/99

Elemento de Despesa	Dotação Inicial	Alteração Orçamentária			Dotação Reformulada	Despesa Realizada	Saldo de Dotação
		Transferência	Remanejamento				
			Saída	Entrada			
Diárias	25.775,00	-	(5.000,00)	-	20.775,00	8.586,50	12.188,50
Material de Consumo	15.225,00	-	(2.000,00)	-	13.225,00	11.847,20	1.377,80
Passagem Aérea	33.160,00	(13.015,32)	(5.000,00)	-	15.144,68	-	15.144,68
Serviços Pessoa Física	7.500,00	-	(6.000,00)	-	1.500,00	1.050,00	450,00
Limpeza e Vigilância	12.000,00	-	-	-	12.000,00	-	12.000,00
Serviços Pessoa Jurídica	32.340,00	-	-	10.000,00	42.340,00	18.080,96	24.259,04
Indenização e Restituição	12.000,00	-	(12.000,00)	-	-	-	-
Material Perm. e Equipamentos	22.000,00	-	-	20.000,00	42.000,00	10.331,15	31.668,85
Total	160.000,00	(13.015,32)	(30.000,00)	30.000,00	146.984,68	49.895,81	97.088,87

Fonte: Grupo de Atividade de Finanças – DAA/SETEC

Nota: O valor de **R\$ 13.015,32** (treze mil, quinze reais e trinta e dois centavos) foram transferidos ao IEPA, para cobrir o adiantamento feito por ocasião do pagamento de passagens e diárias ao Secretário Manoel Cabral, quando da viagem de trabalho da Comitiva Governamental à Europa.

6. Demonstrativo Orçamentário e Financeiro – SETEC

Dezembro/99

Elemento de Despesa	Dotação Atual	Alteração Orçamentária			Dotação Reformulada	Despesa Realizada	Despesa Acumulada	Saldo de Dotação
		Transferência	Remanejamento					
			Saída	Entrada				
Diárias	20.775,00	-	(5.000,00)	-	15.775,00	5.182,50	13.769,00	2.006,00
Material de Consumo	13.225,00	-	-	-	13.225,00	1.236,42	13.083,62	141,38
Passagem Aérea	15.144,68	-	(3.000,00)	-	12.144,68	12.144,68	12.144,68	0,00
Serviço P. Física	1.500,00	-	-	1.850,00	3.350,00	2.300,00	3.350,00	0,00
Limpeza e Vigilância	12.000,00	-	(9.000,00)	-	3.000,00	2.114,00	2.114,00	886,00
Serviços P. Jurídica	42.340,0	-	(18.100,00)	-	24.240,00	6.040,00	24.120,96	119,04
Indenização e Restituição	0,00	-	-	-	-	-	-	0,00
Material Perm. e Equipamentos	42.000,0	-	-	33.250,00	75.250,00	50.799,00	61.130,15	14.119,85
TOTAL	146.984,68	-	(35.100,00)	(35.100,00)	146.984,68	79.816,60	129.712,41	17.272,27

Fonte: Grupo de Atividade de Finanças – DAA/SETEC



SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESA – QDD
SÍNTESE ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA CONSOLIDADO – SETEC / EXERCÍCIO 1999

Especificação	Natureza Despesa	Fonte Recurso	Dotação Inicial	Alterações	Dotação Autorizada
03.010.0057.2339.0000					
Implantação da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia	34.90.14	001	25.775,00	(10.000,00)	15.775,00
	34.90.30	001	15.225,00	(2.000,00)	13.225,00
	34.90.33	001	33.160,00	(21.015,00)	12.145,00
	34.90.36	001	7.500,00	(9.150,00)	3.350,00
	34.90.37	001	12.000,00	(15.000,00)	3.000,00
	34.90.39	001	32.340,00	(8.100,00)	24.240,00
	34.90.93	001	12.000,00	(12.000,00)	0,00
	45.90.92	001	22.000,00	53.250,00	75.250,00
TOTAL			160.000,00	-	146.985,00

8. Resumo dos Programas/Atividades – IV Trimestre de 1999

❖ PROGRAMAS / ATIVIDADES

. **Relatório de Viabilidade Econômica dos produtos derivados da castanha-do-brasil na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do rio Iratapuru**

❖ OBJETIVO (S)

- **Assegurar** a viabilidade econômica dos produtos derivados da castanha-do-brasil **acompanhando** a implementação dos processos de manufatura dos derivados, além de apresentar proposições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da comunidade

❖ RESULTADO (S) ESPERADO (S)

1. **Analisar** qualitativa e quantitativamente a viabilidade de transformação industrial da castanha, compatível com os recursos alocados pela SEICOM, para aquisição de planta industrial.

2. **Induzir** o processo de mudança no gerenciamento administrativo e econômico da COMARU, conduzindo-a para uma gestão profissionalizada voltada ao mercado.

❖ PROGRAMAS / ATIVIDADES

. **Proposta para Captação de Recursos no Fundo Francês para o Meio Ambiente**

❖ OBJETIVO (S)

. **Estruturar uma proposta de captação de recursos no “Fundo Francês para o Meio Ambiente no mundo” – (Fonds Français pour l’Environnement Mondial, FFEM)**

❖ RESULTADO (S) ESPERADO (S)

1. **Captar**, recursos orçados em torno de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), visando: **garantir** a integridade funcional das reservas naturais; **reforçar** as atividades que oferecem condições de possibilidades produtivas para a população; **viabilizar** renda enquanto instrumento de valorização da utilização sustentável da biodiversidade

❖ **PROGRAMAS / ATIVIDADES**

. **Elaboração de “Convênio Gurda-chuva” (Cooperação Técnico-Científica) entre o GEA e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT**

❖ **OBJETIVO (S)**

Transferência e capacitação tecnológica aos Setores Público e Privado

❖ **RESULTADO (S) ESPERADO (S)**

1. **dotar** o setor público de maior capacidade para formular, implementar, acompanhar e avaliar ações em áreas de reconhecida competência do IPT e nas quais haja demanda do GEA;
2. **tornar** o setor produtivo mais competitivo agregando valor e utilizando os recursos de maneira sustentável

❖ **PROGRAMAS / ATIVIDADES**

. **Viagem de Trabalho do Secretário na Comitativa Governamental à Europa**

❖ **OBJETIVO (S)**

Integrar a equipe de executivos dos órgãos públicos para contatos e estabelecimento de protocolos de cooperação, comercial, científico e tecnológico com países da União Européia.

❖ **RESULTADO (S) ESPERADO (S)**

1. **Coordenar**, as atividades, projetos e acordos de cooperação bi-lateral provenientes dos contatos e/ou parcerias previamente firmados, com os países visitados

❖ **PROGRAMAS / ATIVIDADES**

. **Texto final do Relatório Analítico sobre a viagem de trabalho realizada pelo governador João Alberto Capiberibe e sua Comitativa à Europa**

❖ **OBJETIVO (S)**

Sistematizar as informações e dados resultantes das visitas e contatos estabelecidos

❖ **RESULTADO (S) ESPERADO (S)**

1. **Apresentar**, o relatório sistematizado a todos os integrantes da Comitativa, e estruturar os programas/ projetos agendados para tornar viável (e concreto) as propostas de cooperação.

9. Síntese das Participações em Eventos Técnicos e Científicos / 1999

❖ SEMINÁRIOS/WORKSHOP'S

. Fórum de Secretários para Assuntos de Ciência e Tecnologia – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT – Fortaleza /CE

❖ PERÍODO

02 e 03/11/99

❖ OBJETIVO CENTRAL

. Discussão, da Política Federal de C & T; Experiências regionais; Institucionalização do Fórum; Análise da SEICT; Assuntos gerais.

❖ SEMINÁRIOS/WORKSHOP'S

. WORKSHOP “Geração de Energia a partir de Fontes Renováveis” – Ministério da Ciência e Tecnologia / MCT

❖ PERÍODO

4 e 5/11/99

❖ OBJETIVO CENTRAL

. Discussão sobre energias renováveis obtidas a partir de biomassa, tecnologia de aquecimento solar, PCH's e energia eólica.

❖ SEMINÁRIOS/WORKSHOP'S

. Seminário de Apresentação de Resultados – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT – Manaus /AM

❖ PERÍODO

06 a 10/12/99

❖ OBJETIVO CENTRAL

. Apresentação, dos 23 **Projetos de Pesquisa Dirigida – PPD e Centros de Ciência**, demonstração dos objetivos dos 30 **novos PPD's** financiados com recursos doados pela **Comissão das Comunidades Europeias – RFT, USAID e DFID**, no âmbito do Subprograma de Ciência e Tecnologia do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil – PPG-7.

10. Atividades Complementares

❖ ATIVIDADE

. **Viagem Técnica à Petrolina/PE e Bauru/SP** – Indústria Panificadora Massangano Ltda., fabricante de biscoito; Bauru/SP – Ecirtec Equipamentos e Acessórios Industriais Ltda., fabricante de máquinas e detentora de tecnologia para processamento de óleo; Ribeirão Preto/SP – Indústria fabricante de óleo de girassol.

❖ PERÍODO

19 a 24.12.99

❖ OBJETIVO CENTRAL

. **Verificar** in-loco as condições gerais dos equipamentos que industrializam o biscoito e dos equipamentos de fabricação de óleo vegetal.

PROGRAMAÇÃO DE TRABALHO – ATIVIDADES EXTRA-PROGRAMADAS

Municípios	Implementados / 1999			
	Programa/ Projeto	Ações Desenvolvidas	Valor Total (R\$)	Valor Realizado (R\$)
LARANJAL DO JARI	<p>Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento e Difusão de Novas Tecnologias no Estado do Amapá</p> <p>. Industrialização da Castanha-do-brasil na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do rio Iratapuru – COMARU.</p>	<p>. Viagem Técnica ao Município de Laranjal do Jari, objetivando fazer levantamento de informações para o estudo de viabilidade econômica do plano de industrialização dos derivados da castanha da região.</p> <p>. Relatório de Viabilidade Econômica da Industrialização dos produtos derivados da castanha-do-brasil na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do rio Iratapuru.</p> <p>. Viagem Técnica à Petrolina/PE – Indústria Panificadora Massangano Ltda., fabricante de biscoito; Bauru/SP – Ecirtec Equipamentos e Acessórios Industriais Ltda., fabricante de máquinas e detentora de tecnologia para processamento de óleo; Ribeirão Preto/SP – Indústria fabricante de óleo de girassol e outros óleos vegetais comestíveis.</p>	137.982,86	137.982,86
REGIÃO SUL (MAZAGÃO, LARANJAL E VITÓRIA DO JARI), OIAPOQUE MACAPÁ E SANTANA	<p>Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento e Difusão de Novas Tecnologias no Estado do Amapá</p> <p>. Estruturar uma proposta de captação de recursos no “Fundo Francês para o Meio Ambiente no mundo” – (Fonds Français pour l’Environnement Mondial, FFEM)</p>	<p>. Proposta para Captação de Recursos no Fundo Francês para o Meio Ambiente</p>	1.076.610 (EUROS)	1.076.610 (EUROS)

Nota: Os objetivos centrais, enquanto resultados esperados, do relatório de viabilidade econômica foram:

1. **Analisar** qualitativa e quantitativamente a viabilidade de transformação industrial da castanha, compatível com os recursos alocados pela SEICOM, para aquisição de planta industrial (máquinas e acessórios).
 2. **Induzir** o processo de mudança no gerenciamento administrativo e econômico da COMARU, conduzindo-a para uma gestão profissionalizada voltada aos segmentos privados do mercado estadual, nacional e internacional.
 3. **A SETEC**, em conjunto com a AFAP, está elaborando um Projeto Econômico Financeiro para liberação de linha de crédito para financiamento das máquinas e equipamentos discriminadas no relatório elaborado pela SETEC, cujos valores corrigidos para Abril de 2000, alcançam no caso da COMARU R\$ 150.452,86 (Cento e Cinquenta, quatrocentos e cinquenta e dois reais e oitenta e seis centavos). Não haverá mais doação estadual a “fundo perdido” para as Cooperativas de produção.
1. **Captar**, recursos orçados via **FFEM = 1.076.610** (Um milhão, setenta e seis mil, seiscentos e dez euros) ≅ o mesmo valor em dólar, sendo: **Outras Fontes = 4.823.500** – em execução ou já garantidos para execução, enquanto contrapartida de outros programas desenvolvidos no Estado – visando: **garantir** a integridade funcional das reservas naturais; **reforçar** as atividades que oferecem condições de possibilidades produtivas para a população; **viabilizar** renda enquanto instrumento de valorização da utilização sustentável da biodiversidade no Estado do Amapá.



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

A stylized green plant graphic with three stems and several leaves, positioned behind the title text.

Relatório de Atividades

**SETEC
2000**



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Projeto/Atividade: Difusão de novas tecnologias no Estado do Amapá

Objetivo: Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento e difusão de novas tecnologias no Estado do Amapá.

Metas:

- Apoiar estudos de métodos alternativos de geração de energia.
- Apoiar pesquisas científicas e tecnológicas e a difusão de novas tecnologias do Setor Primário (agropecuária, floresta, pesca e minerais).

I) Introdução:

Considerando-se as diretrizes do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amapá (PDSA), o fomento à pesquisa e ao desenvolvimento e difusão de tecnologias constituem instrumentos imprescindíveis para promover o desenvolvimento sócio-econômico do Estado de maneira sustentável. É neste sentido que vem trabalhando a Coordenadoria de Difusão Tecnológica da SETEC, composta pela Divisão de Projetos e a Divisão de Apoio ao Setor Produtivo.

II) Principais resultados alcançados no ano 2000:

Meta 1: Apoiar estudos de métodos alternativos de geração de energia.

Tendo em vista a dificuldade de se levar energia elétrica para o interior do Estado, fato este que tem limitado o desenvolvimento sócio-econômico das comunidades, esta Coordenadoria trabalhou na elaboração de projetos técnicos voltados para a geração de energia a partir de fontes renováveis.

Estes projetos foram coordenados pela Divisão de Projetos e contaram com o apoio de outras Secretarias e Órgãos Estaduais e com a Cooperação Técnica dos Centros Nacionais de Referência em Energias Renováveis, como o Centro Brasileiro de Energia Eólica - CBEE, Centro Brasileiro para Desenvolvimento da Energia Solar Térmica - GREENSOLAR, Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo - IEE /

USP e Centro Nacional de Referência em Pequenos Aproveitamentos Hidroenergéticos - CERPCH.

Para que estes projetos fossem elaborados, foram custeadas pela SETEC, passagens aéreas, diárias, alimentação e transporte para os pesquisadores representantes dos centros de referência e para consultores especializados em cada fonte de energia. Foram realizadas visitas técnicas para diversas localidades, considerando as potencialidades de cada região, como Laranjal do Jarí (comunidade do Iratapuru), Mazagão (comunidade de Pancada do Camaipi), Calçoene (comunidade do Carnot e Praia do Goiabal), dentre outras. Tais trabalhos resultaram na elaboração dos seguintes projetos:

- 1) Atlas Eólico do Estado do Amapá
- 2) Central Eólica do Goiabal - Demonstração e Estudo de Viabilidade
- 3) Sistema Híbrido Eólico, Eletricidade e Água Potável - Vila do Sucuriçu.
- 4) Aquecimento Solar de Água – Unidade de Demonstração - Setor Hospitalar do Amapá
- 5) Energia Solar Fotovoltaica nos Postos de Fiscalização do Batalhão Ambiental
- 6) Energia Solar Fotovoltaica para a Terra Indígena Waiãpi
- 7) Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH do Iratapuru
- 8) Micro Central Hidrelétrica – MCH do Camaipi
- 9) Micro Central Hidrelétrica – PCH do Carnot

Estes projetos encontram-se em fase de elaboração do projeto executivo e viabilização da implantação dos mesmos.



Figura 1- Visita técnica para elaboração da MCH do Carnot – possível localização da casa das máquinas.

Também foi discutida a geração de energia a partir de biomassa. Neste caso, contratou-se o Engenheiro Químico Franz Josef Kaltner para avaliação técnica e econômica do “Projeto COPALMA”. Segundo a avaliação deste consultor, a recuperação do citado projeto, como assentamento rural, seria de alto risco, pois o custo é elevado e a área onde está instalado o projeto não é a mais indicada para a cultura do dendê. No entanto, o consultor sugeriu que o Estado iniciasse um programa de plantio nos assentamentos com condições adequadas à cultura. Neste sentido, e ainda contando com os serviços deste consultor e a colaboração de técnicos da SEAF, SEICOM, SEMA, INCRA, IEPA, EMBRAPA, RURAP e TERRAP, a SETEC coordenou a elaboração do projeto **“Implantação de Agroindústrias de dendê em Assentamentos do INCRA existentes no Estado do Amapá”**, com base em dados obtidos em visitas técnicas realizadas a 6 assentamentos, nos municípios de Porto Grande, Pedra Branca do Amapari e Mazagão, quando foram selecionados os assentamentos de Pedra Branca do Amapari e Perimetral Norte para a implantação do projeto.



Figura 2- Reunião com os assentados em Pedra Branca do Amapari para discussão do “projeto dendê”.

Meta 2: Apoiar as pesquisas científicas e tecnológicas e a difusão de novas tecnologias do Setor Primário (agropecuária, floresta, pesca e minerais).

Visando promover o Setor Produtivo Amapaense, a Divisão de Apoio ao Setor Produtivo realizou estudos para identificação de futuras ações desta Coordenadoria, que resultaram em:

- Resíduos urbanos

Visando a implantação do projeto “Aproveitamento Integral dos Resíduos Urbanos e Produção de Fertilizante”, o Sr. Hiroshi Uyeda foi convidado a apresentar uma palestra sobre a Biotecnologia adotada para produção de fertilizantes organo-minerais, com o aproveitamento integral de resíduos orgânicos provenientes das mais variadas fontes, tais como, lixo urbano, restos agroindustriais, cascas de frutas, serragem, etc.

- Conclusão do “Portfólio Ano 2000 – Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável do Amapá”

Este documento reúne os principais projetos desenvolvidos pela SETEC: 10 (dez) projetos de energias renováveis e 17 (dezesete) projetos relativos a áreas de Gerenciamento Costeiro, Setor Industrial, Setor Florestal e Setor Agrícola do Estado. O Portfólio é um importante instrumento para viabilizar o Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre o Estado do Amapá e o Ministério da Ciência e Tecnologia.

- Criação da Gerência do Projeto “Parque de Incubação de Empresas e Extensão Tecnológica do Estado do Amapá” – PIETEC (Decreto 2625, de 09/08/2000)

O PIETEC é uma unidade técnico-administrativa vinculada diretamente ao IEPA. Tem como principais objetivos estimular novas oportunidades de investimentos, pesquisar novos mercados para novos produtos, consolidar empresas de excelência na área tecnológica, apoiar novas empresas, cooperativas e potenciais empreendedores, criar condições favoráveis para o desenvolvimento de tecnologias, modernizar empresas ligadas aos setores tradicionais e estabelecer parcerias.

- Elaboração do projeto “Desenvolvimento de pesquisa científica e acompanhamento técnico da cadeia produtiva do açaí visando o manejo sustentável de açaizais nativos e o beneficiamento e industrialização de fruto e polpa”

A elaboração deste projeto foi coordenada pela SETEC e contou com a colaboração de técnicos da SEAF, SEICOM, RURAP, IEPA e EMBRAPA. O projeto foi submetido ao Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia - PROBEM - obtendo parecer favorável. Em 25/10/00 foi assinado o convênio entre o Ministério do Meio Ambiente e o Governo do Estado garantindo a liberação de recursos financeiros para a execução das atividades referentes ao primeiro ano. Este projeto beneficiará especificamente as comunidades de Pancada do Camaipi, no município de Mazagão, e as comunidades da Ilha do Curuá, Distrito do Bailique.

- Reestruturação do projeto “Conservação e Valorização da Biodiversidade no Estado do Amapá: Região Sul, Oiapoque e Macapá/Santana”

A ficha de identificação do projeto acima citado foi aprovada em 26/06/00 pelo “Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial” - FFEM. Para aprovação do projeto definitivo, a SETEC tem atuado em sua reestruturação, segundo as recomendações do FFEM. No momento, a equipe vem trabalhando no detalhamento das etapas relacionadas às cadeias produtivas do açaí e castanha-do-brasil. O Engenheiro Químico César Mendes, que possui vasta experiência em tecnologia de alimentos, foi contratado pela SETEC para auxiliar os grupos de trabalho. Foram realizadas visitas técnicas às cooperativas COMAJA e COMARU, no município de Laranjal do Jarí, para tratar dos assuntos relacionados à castanha-do-brasil, e à Pancada do Camaipi, no município de Mazagão, e à COOPAÇAÍ, em Macapá, para tratar da cadeia produtiva do açaí.



Figura 3- Seleção da castanha-do-brasil na Cooperativa Mista Extrativista Vegetal dos Agricultores de Laranjal do Jarí – COMAJA.

- Projeto de Desenvolvimento Sustentável Integrado para a região de Pancada do Camaipi

Atendendo a uma solicitação da comunidade de Pancada do Camaipi, esta Coordenadoria tem estudado a possibilidade de implantar um projeto integrado para a região. Algumas ações já estão sendo desenvolvidas, como o projeto de manejo dos açazais nativos financiado pelo PROBEM e a proposta de construção da Micro Central Hidrelétrica – MCH, citados anteriormente. Para identificação das necessidades da região, foram realizadas duas reuniões no local, onde estiveram presentes os técnicos da SETEC, inclusive com a presença do Sr. Secretário em uma delas, representantes das comunidades locais e de outras instituições.

- Cadeia Produtiva do Cipó Titica:

Tendo em vista a Portaria nº 194/2000 – SEMA que proíbe pelo período de 5 anos no Estado do Amapá a comercialização externa do cipó titica, visando evitar a exploração desordenada deste recurso, foi montada uma comissão técnica para realizar um estudo e elaborar uma proposta de utilização sustentável do mesmo. Coube a SETEC coordenar a elaboração de um projeto sustentável, que envolva toda a cadeia produtiva do cipó titica, que utilizará uma área piloto para demonstração. Os trabalhos estão em fase de organização do grupo de trabalho.

- Mapeamento de áreas de desmatamento do Estado do Amapá

Visando obter dados sobre o desmatamento no Estado do Amapá, a empresa THREETEK Comércio, Importação e Exportação Ltda foi contratada para realizar tal serviço, que está sendo executado de acordo com a proposta apresentada pela empresa: “Projeto Piloto para Mapeamento de áreas de desmatamento do Amapá através de dados RADARSAT”.

- Resíduos urbanos

Visando a implantação do projeto “Aproveitamento Integral dos Resíduos Urbanos e Produção de Fertilizante”, o Sr. Hiroshi Uyeda foi convidado a apresentar uma palestra sobre a Biotecnologia adotada para produção de fertilizantes organo-minerais, com o aproveitamento integral de resíduos orgânicos provenientes das mais variadas fontes, tais como, lixo urbano, restos agroindustriais, cascas de frutas, serragem, etc.

- Conclusão do “Portfólio Ano 2000 – Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável do Amapá”

Este documento reúne os principais projetos desenvolvidos pela SETEC: 10 (dez) projetos de energias renováveis e 17 (dezessete) projetos relativos a áreas de Gerenciamento Costeiro, Setor Industrial, Setor Florestal e Setor Agrícola do Estado. O Portfólio é um importante instrumento para viabilizar o Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre o Estado do Amapá e o Ministério da Ciência e Tecnologia.

